



Boletim Oficial Eletrônico

Criado pela Lei n ° 120/93 de 28/10/93 Publicado no Diário Oficial do Estado em 20/01/94
Decreto Municipal nº 113/2018 - Publicado no Boletim Oficial do Município de Camalaú em 10/07/2018



ATOS DO PODER EXECUTIVO

ESTADO DA PARAÍBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMALAÚ

RESULTADO FASE PROPOSTA

TOMADA DE PREÇOS N° 00006/2020

Objeto consiste em: **Contratação de empresa especializada para execução da obra de construção do sistema de abastecimento de água da comunidade Madeira, no Município de Camalaú-PB, conforme Projeto Básico de Engenharia.** RESULTADO: **1ª Colocada:** HARPIA EMPREENDIMENTOS EIRELI; Valor R\$ 144.795,95 (Cento e quarenta e quatro mil, setecentos e noventa e cinco reais e noventa e cinco centavos); **2ª Colocada:** SERVICON - SERVIÇOS E CONSTRUÇÕES CIVIS LTDA; Valor R\$ 154.852,89 (Cento e cinquenta e quatro mil, oitocentos e cinquenta e dois reais e oitenta e nove centavos); **3ª Colocada:** FERREIRA ALVES SERVIÇOS DE CONSTRUÇÕES LTDA; Valor R\$ 164.189,02 (Cento e sessenta e quatro mil, cento e oitenta e nove reais e dois centavos); **4ª Colocada:** LIVRAMENTO CONSTRUÇÕES, SERVIÇOS E PROJETOS EIRELI; Valor R\$ 169.354,48 (Cento e sessenta e nove mil, trezentos e cinquenta e quatro reais e quarenta e oito centavos); **5ª Colocada:** FBS SERVIÇOS DE ENGENHARIA EIRELI; Valor R\$: 206.518,94 (Duzentos e seis mil, quinhentos e dezoito reais e noventa e quatro centavos). Dos atos decorrentes do procedimento licitatório, caberão recursos nos termos do Art. 109, da Lei Federal nº. 8.666/93 e suas alterações. Informações: No horário das 08:00 às 14:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 33021013. E-mail: cplcamalaulicita@gmail.com. Camalaú - PB, 23 de Julho de 2020.

URÂNIO E SILVA MAYER

Presidente da Comissão



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMALAU "Casa João Galvão Chaves"

Rua Nominando Firmo, nº 8 - Telefax: (83) 3302-1011 - CNPJ: 24.513.434/0001-53

que culpa tem Wellington Roberto, que destinou dois milhões para o município e por irresponsabilidade do prefeito o município de Camalau perdeu esse recurso, a gente ver, falta dinheiro para atender uma criança...

Handwritten notes and signatures on the left margin of the first page.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMALAU "Casa João Galvão Chaves"

Rua Nominando Firmo, nº 8 - Telefax: (83) 3302-1011 - CNPJ: 24.513.434/0001-53

peço de Antônio Bezerra. O Presidente Júnior interviu e pediu ao orador da tribuna para conceder uma parte a vereadora Branca, que foi concedida, e ela disse: Colega vereador eu acho que você não entendeu quando a gente falou da denúncia a gente não tá dizendo que não a fez, tá dizendo que está respaldado em lei para ter feita, entenda, não vai dizer que a gente não fez, você vai dizer em todos os lugares onde quiserem, e a gente vai dizer sempre que fizemos porque a Lei nos respalda a fazer, quero que isso fique claro, porque aqui em nenhum minuto eu falei que não fizemos, vocês ficam dizendo que a gente fez a denúncia sim, porque vocês grupo fizeram deram as funções foi de forma ilegal, tanto que o Tribunal de Contas já tinha alertado, após o alerta a gente fez a denúncia sim, pelo menos eu Valdete não estou dizendo que não fiz, então quando vocês disseram não digam nos veículos de comunicação que a vereadora Valdete não fez, assumo todos os meus atos, assumo todos os meus feitos, não me eximo de nenhum deles, sempre disse isso aqui, agora não posso aceitar, se entendeu mal ou tá dizendo que foi assim que eu disse, estou dizendo que assumo todos, porque uma coisa é você entregar as pessoas, porque o poder público não é empresa privada, que eu contrato, assino a carteira e ponho pra trabalhar, o poder público é diferente e você sabe disso e não precisa eu falar. Então a partir do momento que passaram dos limites prudencial, nós fomos obrigados sim, porque uma vez, só falando tecnicamente, uma vez que eu não faço e me omito a dizer o erro, eu passo a ser conivente para favorecer o que vocês prometaram ao povo, que foram os empregos, então quando vocês dizem vocês não estão trabalhando porque as vereadoras denunciaram mas vocês não tem coragem de dizer que vocês não estão trabalhando porque a lei não permite e nós só pegamos a deixa porque era nossa obrigação. Então não posso permitir que o colega fique dizendo isso, não, vou assumir sempre porque se tem uma coisa que eu faço é assumir os meus atos, por isso que pedi a interferência para deixar claro, pode dizer onde você quiser, mas que diga que nós fizemos o que a lei nos respaldava, obrigado. O vereador Célio Moco retomou sua fala e disse: Então desculpa, não lo entendendo mais uma vez, porque se dizem que houve uma denúncia, as vereadoras assinaram, as vereadoras vem e dizem que estou falando errado, então eu já não lo entendendo mais nada, afinal de conta vocês admitem que fizeram a denúncia ou não, porque sinceramente. A Vereadora Branca fez o uso da parte e disse: vocês vão dizer sempre isso, nós não vamos dizer que não fizemos, mas passem a dizer que o que foi feito a lei dava direito de fazer, porque vocês empregaram errado, agora não distorcem as coisas para negar a imagem da gente, que por esse caminho vocês não irão conseguir, conseguem pra meia dúzia, porque eu não preciso fazer isso com vocês quando eu disse aqui das peças eu não posso acusar você diretamente, você vai defender a gestão, o nobre colega vai defender a gestão, mas eu não posso aqui chegar e dizer olha o vereador Célio foi em tal lugar colou uma peça e superfaturou, se tem uma coisa na minha vida que eu já trabalhei mais de 20 anos e trabalho é com o faturamento de nota fiscal, e vocês não tem noção, quando eu falei aqui para o gestor trabalhar, tudo mundo que convive com isso, se tiver erro na hora de fiscalizar a gente pede, se não tiver ele vai fazer a gestão dele, e ele mesmo se entregou, foi ele mesmo que foi lá e comprou, foi ele mesmo que fez, lembro muito que as pessoas falavam Aristeu é muito chato de trabalhar com ele, me perdoem a ausência, muitos aqui disseram, Aristeu então o seguinte, quando alguém faz alguma coisa errada, só tem um nome que responde lá, é o meu. Então quando a gente tá dizendo aqui que tem coisa errada e se tem alguém que deve responder é o gestor, e eu to pedindo explicação, que ele possa abrir a boca e dizer que é isso e aquilo, posso dizer e irei dizer sempre porque é o que tá na lei, é o que tá aparecendo errado, e estou esperando que você justifique, se não foi você, e estou esperando que não seja, agora não distorcem as coisas com cada coisa no seu devido lugar. A vereadora Audência também pediu uma parte e disse: muito brilhante a fala da vereadora Branca, porque uma das coisas, eu acho o seguinte, Branca tentando explicar, e uma pessoa na frente com o semblante síncico entendo distorcer os fatos. O senhor presidente interviu a fala da vereadora e cobrou respeito entre os colegas. A vereadora Audência continuou e pediu desculpas pelo tempo usado, Branca explicando, porque se tem

Handwritten notes and signatures on the right margin of the second page.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMALAU "Casa João Galvão Chaves"

Rua Nominando Firmo, nº 8 - Telefax: (83) 3302-1011 - CNPJ: 24.513.434/0001-53

de Manoelzinho e Lúcia, e me solidarizo com todos. Também me solidarizo com os familiares do deputado João Henrique pela partida de sua irmã, vítima de complicações causadas pelo Covid, que vem assolando o mundo, graças a Deus nossa cidade ainda está livre e com alguns poucos casos, e isso não nos dá o direito de descuidar, temos que continuar lutando, para que não chegue com tanta intensidade como tem chegado em alguns municípios pequenos que já tem uma certa quantidade de contaminados e óbitos, como é o caso do Congo, município menor que o nosso. Aqui no nosso município como é de conhecimento de todos, foi registrado um caso lá no Hospital de Monteiro, mas de forma meio estranha, porque a própria vítima não acreditava que estava contaminada, e a prefeitura solicitou alguns testes rápidos e laboratoriais, e não constatou a presença do vírus no seu organismo, e não sabemos o que exatamente aconteceu lá em Monteiro, até porque todos os familiares realizaram o teste e nenhum testou positivo no nosso município, e pode ter acontecido algum erro no Hospital de Monteiro, mas isso não permite que a gente possa relaxar, escuto as pessoas dizer que temos que flexibilizar, e é exatamente por o município não ter nenhum caso, que devemos continuar trabalhando para que não chegue até o nosso município, e esse sucesso não é só da gestão, temos que reconhecer que a gestão está fazendo muito para que esse vírus não chegue até o nosso município, mas também temos que reconhecer Júnior os esforços de cada um, porque não adianta só o município investir e a população não fazer sua parte, e aqui isso tem dado certo. Outra coisa que eu queria de destacar, que aconteceu essa semana e ao meu ver foi de grande valia, ano passado aconteceu o Arraiá do povo, com grandes quadrilhas, que ao meu ver foi um sucesso, e eu pessoalmente estava morrendo de vontade de dançar as quadrilhas mas em virtude da pandemia não foi possível mas de uma certa forma a administração tomou uma atitude, ao meu ver louvável, pois primeiro é a cultura, se nós não cuidarmos da nossa cultura ela morre, e temos que olhar com olhos atentos pra nossa cultura e a gestão não foi diferente, planejou o arraiá virtual onde os artistas de Camalau todos eles poderão participar, desde de poetas e cantadores de viola, cantor, músico, todos participaram e isso é uma forma de valorizar não só dentro do município, mas em todos os lugares já que foi feita uma transmissão na internet, e pessoas de fora do Estado estavam elogiando a atitude, e as vezes tempos pessoas talentosas só que não tem a oportunidade de mostrar o seu trabalho, aquele Arraiá que aconteceu de forma virtual e teve uma grande produção na vida daqueles artistas, tirando muitas vezes do anonimato e ficando conhecida em toda região. Outra coisa que eu queria destacar, que inclusive foi citado pelos colegas, em relação as denúncias, inclusive falaram sobre as denúncias dos funcionários, que foi nomeado alguns funcionários e denunciados, e hoje a gente ver essas pessoas dizer que não denunciaram, mas denunciaram, denunciaram e inclusive nomearam cada uma, não estou dizendo que estão errado não, agora assumam quando fizer uma coisa, denunciaram e deram os nomes das pessoas e assinaram embaixo, se eu fizer isso eu serei homem para assumir, e se tiver alguma consequência eu irei assumir, agora querer dizer que não denunciou as pessoas, denunciou, se não tivesse denunciado não teria colocado o nome delas na denúncia, e foi colocado o nome das pessoas e foi assinado embaixo, eu não tenho aqui agora, mas tempos essa denúncia, aí hoje querem proibir de se tocar nesse assunto, eu particularmente não toco, mas se alguém tocar tá certo porque eu fiz eu assinei e eu não teria nenhum problema de ver as pessoas falarem, então antes de fazer algo temos que pensar nas consequências, eu não to aqui julgando, não entenda que eu to querendo dizer que vocês estão errados, se vocês acham que estão certos não tenho nenhum problema quanto a visão de vocês, agora querer proibir as pessoas de dizerem que houve a denúncia, isso não, jamais vocês irão conseguir de quem quer que seja, esse é meu entendimento, tudo que eu disser se alguém quiser repetir depois podem falar, porque o que eu disser eu assumo diante de qualquer pessoa. Outra questão que eu gostaria de tocar, é em relação as peças, que o nosso colega vereador Antônio Bezerra era o responsável por esse setor, inclusive se errou ele tem que explicar os erros, eu inclusive tinha alertado Antônio, tenho certeza Júnior que Antônio Bezerra nunca desviou nenhum centavo, tenho toda certeza, pois eu conheço a

Handwritten notes and signatures on the left margin of the third page.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMALAU "Casa João Galvão Chaves"

Rua Nominando Firmo, nº 8 - Telefax: (83) 3302-1011 - CNPJ: 24.513.434/0001-53

uma coisa ilegal, porque assim, no poder público você só pode fazer aquilo que a lei determina, no setor privado você faz tudo aquilo que é da sua vontade, Branca tem a loja dela, coloca quem quiser, tira quem quiser, agora no setor público não pode ser assim, fer os princípios da impessoalidade, da igualdade, só pode entrar, e a gente sabe que é um Deus nos acuda nessa gestão, porque se o gestor tivesse cabeça, alerta, teria tomado os cuidados, porque eu acredito que ai responder perante os órgãos da justiça agora porque era ilegal e nós cumprimos com nossa obrigação, agora tenta com isso jogar uns contra os outros, e dizer que nós em nenhum momento arremados o pé daquilo que nós fazemos, nós arremados o pé da nossa obrigação de cumprir com a legislação, porque se fosse assim era bom, Branca era vereadora e Aristeu prefeito, bola aí 50 pessoas, bola 20, o vereador Júnior com certeza teria meia dúzia pra colocar, e não se trata disso, trata-se de cumprir a lei, e em relação a isso, seria muito bom vir para dá explicação com relação a essas notas. O presidente Júnior interviu novamente e disse que a parte era pra explicar com relação aos funcionários. A vereadora Audência retomou a parte e disse: eu finalizo para acabar com isso, tá errado, tá, tá legal, tá, e nós estamos no cumprimento do dever, estamos, é isso. O vereador Célio Moco retomou sua fala e disse: na verdade Júnior, os partes a gente sabe e eu só concedi porque foi seu pedido, pois se soubesse que era para me maltratar não teria cedido, porque eu exijo respeito, da mesma que respeito os demais, agora da mesma forma que aquilo que eu penso e que eu ajo, jamais irei deixar de dizer, e com relação a essas denúncias, eu acho que quem disser pra ai que foi denunciado, eu acho que se eu achar necessário, dizer que denunciaram, eu irei dizer sem nenhum problema, porque de fato houve a denúncia, e assim como eu, se algum documento us for e assinar, e alguém quiser divulgar, que divulgue sem nenhum problema. Voltando a questão das notas, o vereador Antônio Bezerra, que eu acredito demais que ele não seria capaz de superfaturar alguma nota pra tirar algum tipo de benefício, pela pessoa que eu conheço, inclusive houve alguns erros, que inclusive o dono da loja já veio a público explicar e assumir o erro, mas de uma certa forma não houve sim o erro por parte de Antônio Bezerra, até porque eu já tinha o alertado, porque a gente sabia que o erro era de Antônio Bezerra medem os outros pela própria régua, e inclusive Antônio Bezerra sabe muito bem que pessoas enforcaram comprando e superfaturando peças, e Antônio Bezerra deveria ter ficado esperto e confiado cada uma daquelas notas que na qual ele atendeu, e se a gente fosse observar Antônio Bezerra hoje ele talvez tenha menos recursos do que quando ele assumiu aquele setor pelo qual ele foi responsável por um bom tempo então eu acredito até que me prove o contrário que o vereador Antônio Bezerra jamais tenha tirado algum proveito nessa emissão de nota, mais ai infelizmente ele de forma ingênua, deve ter atestado essas notas sem a devida conferência, mas ai é ai onde vou pra ele, pois ele deveria ter tido mais cuidado, pois eu mesmo o alertei e ele sabe, ele conhece, porque ele já viu ai na região pessoas se tomarem empresários roubando cofres públicos, superfaturando notas, botando dinheiro no bolso, e justamente, escândalos a gente ver e ouve a todo momento acontecer por ai, e infelizmente, Antônio Bezerra eu acho que ele faltou ser mais atento com relação a isso, mas continuo dizendo acredito que Antônio Bezerra jamais teria tirado proveito dessa situação, mas posteriormente ele estará aqui e ele pode prestar os devidos esclarecimentos. Outra coisa que eu gostaria de destacar, é em relação, tanto que se cobraram, a nossa prestação de contas do camalau. O presidente Júnior interviu e disse para esclarecer que ninguém citou Antônio Bezerra dizendo que ele havia superfaturado notas não. O vereador Célio Moco continuou, e disse: Eu sei, mas o responsável é Antônio Bezerra, era responsável pelo setor de compras de peças, essas notas certamente teriam sido atestadas por ele, e eu inclusive irei ver essa questão com ele. Outra coisa que eu queria destacar, é em relação a prestação de contas do carnaval, tanto foi cobrado, que a população cobra e não só cobra da gente, cobra de todo mundo, eu fiz questão, perdi uma semana praticamente juntamente com o vereador Bira, fazendo a prestação de contas, fui para rádio, fiz a prestação de contas bem direitinho, nós temos cada centavo para onde foi, mas temos também Júnior de cobrar, e a população também cobra, as prestações dos carnavais anteriores, porque até que provem o

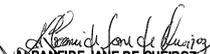
Handwritten notes and signatures on the right margin of the third page.

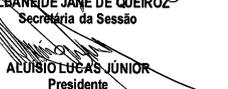


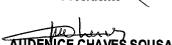
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMALÁU

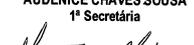
"Casa João Galvão Chaves"
Rua Nominando Firmo, nº 8 - Telefax: (83) 3302-1001 - CNPJ: 24.513.434/0001-53
E-mail: camaracamalau@hotmail.com - CEP: 58.530-000 - Camaláu - Paraíba

contrário, os camavais anteriores, deixavam dinheiro e era muito, não era pouco, eu digo isso baseado na nossa prestação de contas, onde não só foram cobrados valores em espécie, mas os valores em alimentos, e as pessoas que pagavam, pagavam uma taxa de 5 reais, e quando fiz a prestação de contas, se a gente for ver, se a gente tivesse colocado só o valor de 5 das pessoas que pagarem, e dobrasse o valor de 10 reais, que era o valor pago na época, e vão para o rádio dizer que cobrava 10 reais, mais eu cheguei a pagar 15 reais na época, não lembro o ano, mais cheguei a pagar, mas se fizemos uma prestação de contas em cima de 10 reais, levando em consideração toda a despesa do carnaval desse ano, inclusive o carnaval ampliou, o dinheiro sobrou e muito, então eu quero cobrar das pessoas que eram responsáveis pelo carnaval daquela época, que tragam a prestação de contas, porque eu vi uma prestação de contas lá em Bira, que é vergonhosa, sabe, uma prestação de contas daquelas é de pessoas que querem realmente desviar dinheiro, e fazem uma prestação de contas onde só coloca o valor que arrecadou e o que gastou, e isso pra mim não é prestação de contas, isso pra mim é uma forma de esconder o que de fato aconteceu no carnaval. Irei continuar cobrando aqui, vou continuar pedindo, inclusive, se eu participar, pois não sei se os programas de rádio irão se estender, e se eu for pra rádio irei cobrar a prestação de contas, pois quem perde com isso é a população, e esse é o papel do vereador e irei cobrar. Sem nada a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão. Para constar, eu Albaneide Jane De Queiroz, que fui designada para secretariar os trabalhos, lavrei a presente Ata, que após lida e achada conforme, vai assinada por mim, pelo Senhor Presidente e demais membros da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Camaláu, e rubricados pelos demais vereadores presentes. Camaláu, 03 de julho de 2020.


ALBANEIDE JANE DE QUEIROZ
Secretária da Sessão


ALUISIO LUCAS JUNIOR
Presidente


AUDÊNCIA CHAVES SOUSA
1ª Secretária


MARCOS FABIANO MONTEIRO
2ª Secretário



Rádio i.





9